37º CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Santos 17 a 19/04/2024

20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

Conselho de Secretários Municipais
de Saúde do Estado de São Paulo "Dr.
Sebastião de Moraes" – COSEMS/SP
Av. Angélica, 2466 | 17º andar
Consolação | São Paulo/SP

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O QUE É UM RELATO DE EXPERIÊNCIA?

Um relato é uma narrativa detalhada de experiências vividas, por uma pessoa ou um coletivo de pessoas, contada sob o ponto de vista de quem viveu ou está vivendo a experiência (narrador, autor).

COMO ESCOLHER O QUE RELATAR?

Uma boa maneira de escolher sobre o que escrever é olhar para a rotina de trabalho do setor, da unidade de saúde ou do município e perceber dentre o que já aconteceu e/ou ainda está acontecendo o que gostaria de contar. Aquela ação, programa, projeto que traz ou trouxe muito orgulho em seu desenvolvimento/experiência/vivência e que ao ser divulgada pode ser exemplo para gestores e trabalhadores de outro setor/ unidade/ município.

Olhando e pensando assim, pode-se perceber rapidamente um assunto/questão para ser relatada.

QUAL O TEMA ENTÃO ESCOLHER?

A inscrição dos trabalhos na Mostra está organizada em temas para orientar a "classificação" do relato. Vamos lembrar que **um tema, é um pequeno pedaço ou uma parte de um assunto maior.**

ATENÇÃO: no site do Congresso, pode ser encontrado o detalhamento de todos temas.

Conselho de Secretários Municipais
de Saúde do Estado de São Paulo "Dr.
Sebastião de Moraes" – COSEMS/SP
Av. Angélica, 2466 | 17º andar
Consolação | São Paulo/SP

Por exemplo, dentro do tema Participação Social, um exemplo de assunto/questão poderia ser a *eleição do conselho municipal de saúde* ou a *formação dos conselheiros de saúde*, ou a *conferência municipal de saúde*, ou o *conselho gestor de um serviço de saúde*.

QUAL TÍTULO ESCOLHER PARA O RELATO?

Definir/escolher o título do trabalho, pode/deve ser a última coisa a ser feita, porque depois da experiência escrita detalhadamente ficará mais tranquilo escolher que título dar para a experiência. No nosso exemplo, se a escolha for uma experiência de Controle Social relacionado a Educação Permanente, um título poderia ser *"O olhar dos Conselheiros de Saúde sobre a Educação Permanente como fortalecimento do Controle Social"*

O QUE ESCREVER NA APRESENTAÇÃO, INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA?

Imagine que alguém vai chegar para você e perguntar que experiência/ vivência é esta que foi contada e está no pôster eletrônico? Como começar a contar bem brevemente?

A introdução é a escrita sobre o que é a experiência, sobre o que ela fala/trata e o porquê foi desenvolvida/realizada, que é então a justificativa.

Muito importante colocar na introdução, dentre outras coisas, o local onde acontece, a data e/ou o período de início e final, no caso de já ter sido finalizada, as pessoas que participaram, para que população foi feita. Outra informação que também pode ser colocada na introdução é a importância dessa experiência para a temática maior e consequentemente para o SUS.

Às vezes, alguma pesquisa de texto, artigos científicos, pode contribuir para destacar a importância da questão que foi escolhida para ser relatada. Neste caso, pode ser citada na Introdução.

No nosso exemplo, da EP para o Conselho de Saúde, a Introdução e Justificativa seria mais ou menos assim:

> *"Este trabalho traz o olhar dos Conselheiros de Saúde do Município de Amoras, sobre a importância da EP para o fortalecimento da Participação Social no SUS.*

Conselho de Secretários Municipais
de Saúde do Estado de São Paulo "Dr.
Sebastião de Moraes" – COSEMS/SP
Av. Angélica, 2466 | 17º andar
Consolação | São Paulo/SP

A Equipe responsável pela EP no município, vinha percebendo uma baixa participação dos conselheiros nas atividades do Conselho. É importante destacar que a participação é uma das diretrizes do SUS e o controle social é um dos instrumentos da participação social. Então pensou em ouvi-los sobre os motivos da baixa participação nas reuniões. Para isso, utilizou- se um breve questionário mobilizador dos depoimentos dos conselheiros de todos os serviços com a intenção deste levantamento contribuir no processo de reorganização e desenvolvimento das suas atividades por meio da Educação Permanente."

PORQUE COLOCAR A DATA DE INÍCIO DA EXPERIÊNCIA?

É muito importante ser colocado mês e ano de início ou período do ano, como referência para a dimensão de tempo de desenvolvimento da vivência relatada, pois há uma orientação da Mostra para serem relatadas vivências que tenham algum produto/resultado/ fruto há pelo menos seis meses.

COMO DEFINIR O (S) OBJETIVO (S)?

Primeiramente vamos lembrar que Objetivo é o que se tem como propósito, aquilo que se quer obter, alcançar, realizar. Desta maneira, o relato pode ter um ou mais objetivos, sendo um Geral que abrange experiência/vivência desenvolvida, como um todo, ou vários Específicos que representem cada resultado/fruto que se pretende alcançar, a partir do que foi planejado para ser desenvolvido.

Novamente, no nosso exemplo o objetivo Geral seria:

"Qualificar o processo de organização e desenvolvimento das ações dos Conselheiros de Saúde, tanto das unidades de serviços, bem como os conselheiros municipais"

E um Específico..." Realizar levantamento do olhar do Conselheiros sobre a importância da Educação Permanente na qualificação de suas ações"

METODOLOGIA O QUE VEM A SER E COMO DESCREVÊ-LA?

Metodologia é uma palavra derivada de "método", do Latim "methodus" cujo significado é *"caminho ou a via para a realização de algo"*. Método vem a ser o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Então, neste item, deve ser descrito o caminho proposto e as ações planejadas.

Conselho de Secretários Municipais
de Saúde do Estado de São Paulo "Dr.
Sebastião de Moraes" – COSEMS/SP
Av. Angélica, 2466 | 17º andar
Consolação | São Paulo/SP

Importante na escrita da metodologia é dizer quem participou, quais e quantas atividades foram feitas, que serviços foram envolvidos, quanto mais informações, mais claro ficará, para quem for ler, o processo/caminho percorrido.

Às vezes, quando estamos relatando uma vivência, sentimos a necessidade de saber se outros trabalhadores/gestores, já fizeram alguma coisa parecida, então vamos buscar alguns artigos para ler. Caso isto tenha sido feito, é aqui na metodologia que colocamos a informação.

Resumindo é o caminho feito para se atingir os objetivos da vivência escolhida como tema do trabalho. Na metodologia também é desejável que se descreva como seriam verificados os resultados alcançados.

> *Pensando no exemplo, qual foi a metodologia.....primeiro a equipe responsável pela EP, percebeu a desmotivação na participação dos Conselheiros, então resolveu fazer um levantamento de opiniões, e para isso organizou um pequeno questionário, que foi aplicado pela equipe de EP com todos os Conselheiros de Saúde. De posse dos questionários conseguiu-se um conjunto de informações que possibilitou a reorganização das atividades dos conselheiros e da visão dos mesmos sobre a EP como instrumento de qualificação das suas práticas.*

O QUE VEM A SER OS RESULTADOS?

São os frutos, produtos, o que foi alcançado, o que se conseguiu realizar, tudo a partir dos objetivos propostos e da metodologia utilizada. Pode ser que tudo tenha dado certo conforme planejado, mas pode ser que não, ou seja, nem tudo que foi previsto/esperado aconteceu. Nem toda vivência tem resultados 100% positivos, algumas podem alcançar 80% ou até menos, isso pode ser suficiente para o que se buscava ou vai requerer nova construção. Todas estas fases fazem parte do resultado e precisa ser contado para valorizar o envolvimento dos trabalhadores nas ações e também mostrar a vida real. Lembrando que os resultados podem ser apresentados de várias maneiras, as vezes é possível quantificar, outras vezes pode ser uma descrição qualitativa, uma avaliação de alguém que foi alvo da ação desenvolvida.

> *Voltando ao exemplo..." aceitaram participar, respondendo o questionário de levantamento da importância da EP para o fortalecimento da Participação Social, 85% dos Conselheiros de Saúde. A partir da análise das informações*

Conselho de Secretários Municipais
de Saúde do Estado de São Paulo "Dr.
Sebastião de Moraes" – COSEMS/SP
Av. Angélica, 2466 | 17º andar
Consolação | São Paulo/SP

agregadas dos questionários, foi possível realizar a reorganização do processo de EP. Depois desta reformulação o envolvimento dos Conselheiros foi melhorando e hoje temos 100% de participação nas atividades realizadas pelos Conselheiros Municipais e 85% de participação dos Conselheiros das Unidades de Saúde. Percebemos já uma boa melhora na Participação Social no município de Amoras."

O QUE SÃO CONSIDERAÇÕES FINAIS?

São as conclusões que foram feitas no processo e na finalização da experiência/vivência. São as reflexões realizadas durante o desenvolvimento das várias etapas, atividades realizadas e também a reflexão sobre os resultados alcançados e as expectativas para o futuro.

Por exemplo: "consideramos que a realização do levantamento foi fundamental para ampliar o olhar da equipe de EP sobre as atividades realizadas com os Conselheiros de Saúde. Sentimos que, mesmo sem a participação de 100% dos Conselheiros, as informações coletadas contribuíram na qualificação da EPo que gradativamente resultará na maior Participação Social no município de Amoras."

BIBLIOGRAFIA (OPCIONAL)

Os autores fizeram alguma pesquisa de texto, artigos para contribuir na construção e desenvolvimento da vivencia e/ou escrita do relato.